

Conference Call

Resultados do 1T18

Márcio Utsch – CEO

Fabio Leite de Souza – CFO

14/05/2018

Márcio Utsch

Principais Indicadores

1T18

POSITIVOS

1. Aumentos nos volumes de vendas:
 - Sandálias MI: 33,1%
 - Extensão de Havaianas MI: 4,5%
 - Calçados esportivos Brasil: 34,7%
 - Calçados esportivos Argentina: 13,3%
 - Vestuário esportivo Argentina: 17,8%
 - Osklen: 13,9%
2. Crescimentos dos indicadores consolidados:
 - Receita líquida: 11,7%
 - Lucro bruto: 16,7%
 - Margem bruta: 1,9 pp
 - EBITDA recorrente: 40,3%
 - Margem EBITDA recorrente: 2,9 pp
 - Lucro líquido recorrente: 10,8%
3. Aumentos no SSS:
 - Havaianas: 2,8%
 - Osklen: 6,4%

NEGATIVOS

1. Reduções nos volumes de vendas:
 - Sandálias ME: -20,9%
2. Decréscimo nas receitas das operações internacionais:
 - Sandálias: -4,4%
 - Argentina: -2,6%
3. Diminuição de 3,6 pp na margem EBITDA das operações internacionais de sandálias.

Milhões pares	Var. 1T18 x 1T17
Sandálias MI	33,1%
Sandálias ME	-20,9%
Calçados Esportivos Brasil	34,7%
Calçados Esportivos Argentina	13,3%

Sandálias MI:

- Volume impulsionado pelo bom *sell out* dos clientes do canal indireto.
- Crescimento seria de 6,8% somando-se ao 1T17 os 8,8 milhões de pares que foram antecipados para o 4T16.

Sandálias ME:

- Com exceção da LATAM, cujo volume cresceu 9,5%, nas outras regiões a quantidade vendida diminuiu devido:
 - Menor volume exportado para alguns distribuidores atendidos pela operação EMEA;
 - Revisão da estratégia de distribuição nos EUA e;
 - Estoque elevado dos distribuidores de certos países da APAC.

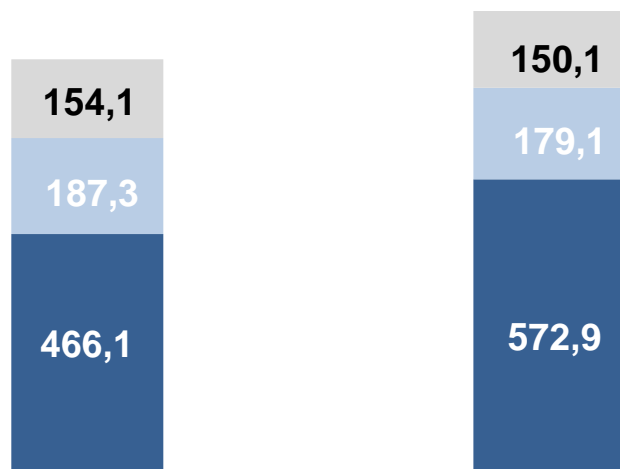
Calçados esportivos Brasil:

- Renovação das linhas básica e *performance* de Mizuno.
- Aumento do número de modelos na nova coleção.

Calçados esportivos Argentina:

- Importação de calçados Topper possibilitou atender à demanda por produtos de maior valor agregado.

807,5 $\xrightarrow{+ 11,7\%}$ 902,1



1T17

1T18

■ Brasil ■ Sandálias Internac. ■ Argentina

BRASIL: + 22,9%

- Aumento nos faturamentos de Havaianas, Mizuno e Osklen por aumento de volume e também do preço médio de sandálias.
- SSS lojas Havaianas (+2,8%) e Osklen (+6,4%).

SANDÁLIAS INTERNACIONAL: - 4,4% em reais

- Valorização do dólar e do euro beneficiou a receita em reais, que foi inferior devido à redução dos faturamentos em moedas estrangeiras:

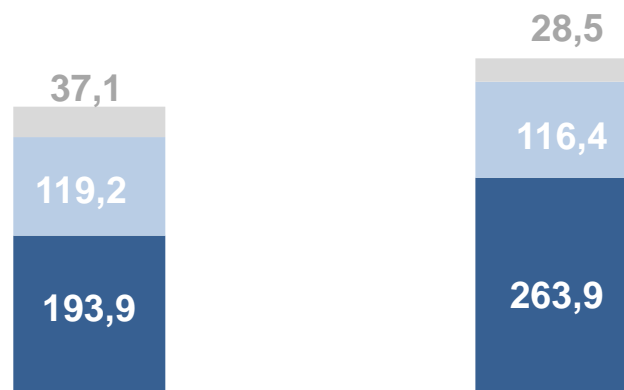
VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	1T18 x 1T17
EMEA - euro	-18,0%
EUA - dólar	-9,0%
LATAM - dólar	35,0%
APAC - dólar	-47,4%

ARGENTINA: - 2,8% em reais

- Crescimento de 19% em pesos sobretudo pelo desempenho do negócio Calçados.
- Em reais, a receita foi menor por causa da valorização de 17,9% do real frente ao peso.

350,2 $\xrightarrow{+ 16,7\%}$ 408,8

VARIAÇÕES NAS MARGENS BRUTAS



1T17

1T18

■ Brasil ■ Sandálias Internac. ■ Argentina

BRASIL: + 4,5 p.p.

- Maior participação do negócio Sandálias na receita do Brasil.
- Aumento da rentabilidade bruta de Havaianas por melhorias industriais e pelo menor custo da borracha.

SANDÁLIAS INTERNACIONAL: + 1,3 p.p.

- Aumento das participações de EMEA e LATAM na receita total do mercado externo de sandálias além do crescimento das margens brutas destas regiões.

ARGENTINA: - 5,1 p.p.

- Menor eficiência fabril e aumento do custo das matérias-primas, especialmente o algodão.

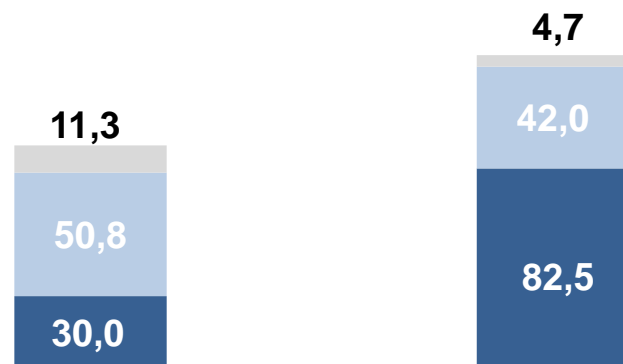
Margem Bruta	1T17	1T18	Var.
Consolidada	43,4%	45,3%	1,9 pp
Brasil	41,6%	46,1%	4,5 pp
Sandálias Intern.	63,7%	65,0%	1,3 pp
Argentina	24,1%	19,0%	- 5,1 pp

R\$ milhões	1T17	1T18	Var.
EBITDA	247,9	169,1	- 31,8%
Margem EBITDA	30,7%	18,7%	- 12 pp
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	155,8	39,9	-74,4%
	BR: 171,4 AR: (15,6)	BR: (1,4) AR: 41,3	
EBITDA recorrente	92,1	129,2	+ 40,3%
Margem EBITDA recorrente	11,4%	14,3%	2,9 pp

- Reversão de provisão tributária sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS.

- Venda de imóvel: sede da Alpa Argentina em Buenos Aires.

92,1 $\xrightarrow{+40,3\%}$ 129,2



1T17

1T18

■ Brasil ■ Sandálias Internac. ■ Argentina

Margem EBITDA recorrente	1T17	1T18	Var.
Consolidada	11,4%	14,3%	2,9 pp
Brasil	6,4%	14,4%	8 pp
Sandálias Intern.	27,1%	23,5%	-3,6 pp
Argentina	7,3%	3,1%	-4,2 pp

VARIAÇÕES NAS MARGENS EBITDA RECORRENTES

BRASIL: + 8 p.p.

- Aumento da margem bruta e mais 4,7 pp de produtividade nas despesas operacionais.

SANDÁLIAS INTERNACIONAL: -3,6 p.p.

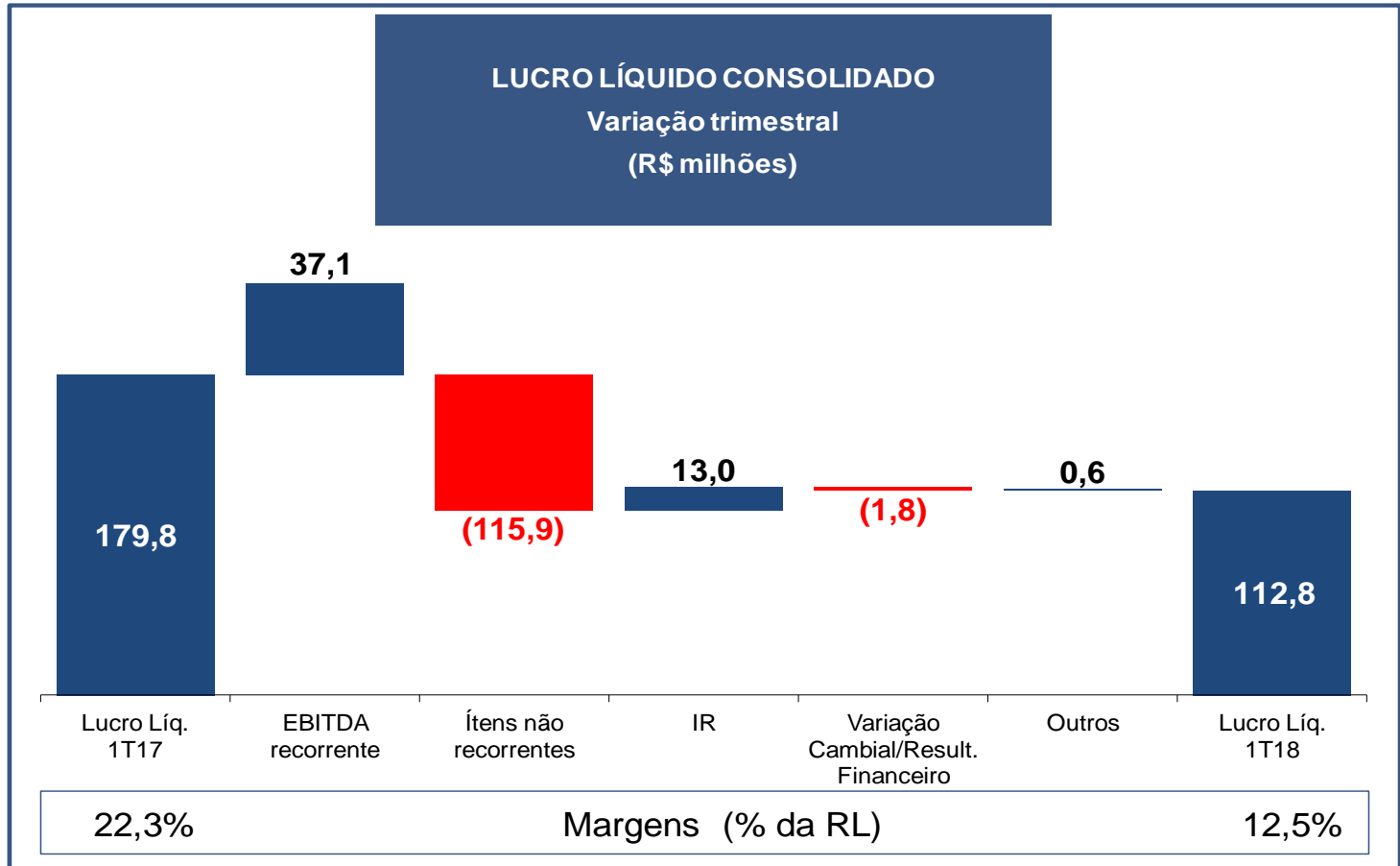
- Ganho de margem bruta não compensou a menor produtividade do SG&A: aumento dos investimentos em lojas Havaianas e a estruturação das equipes de APAC e LATAM.

ARGENTINA: - 4,2 p.p.

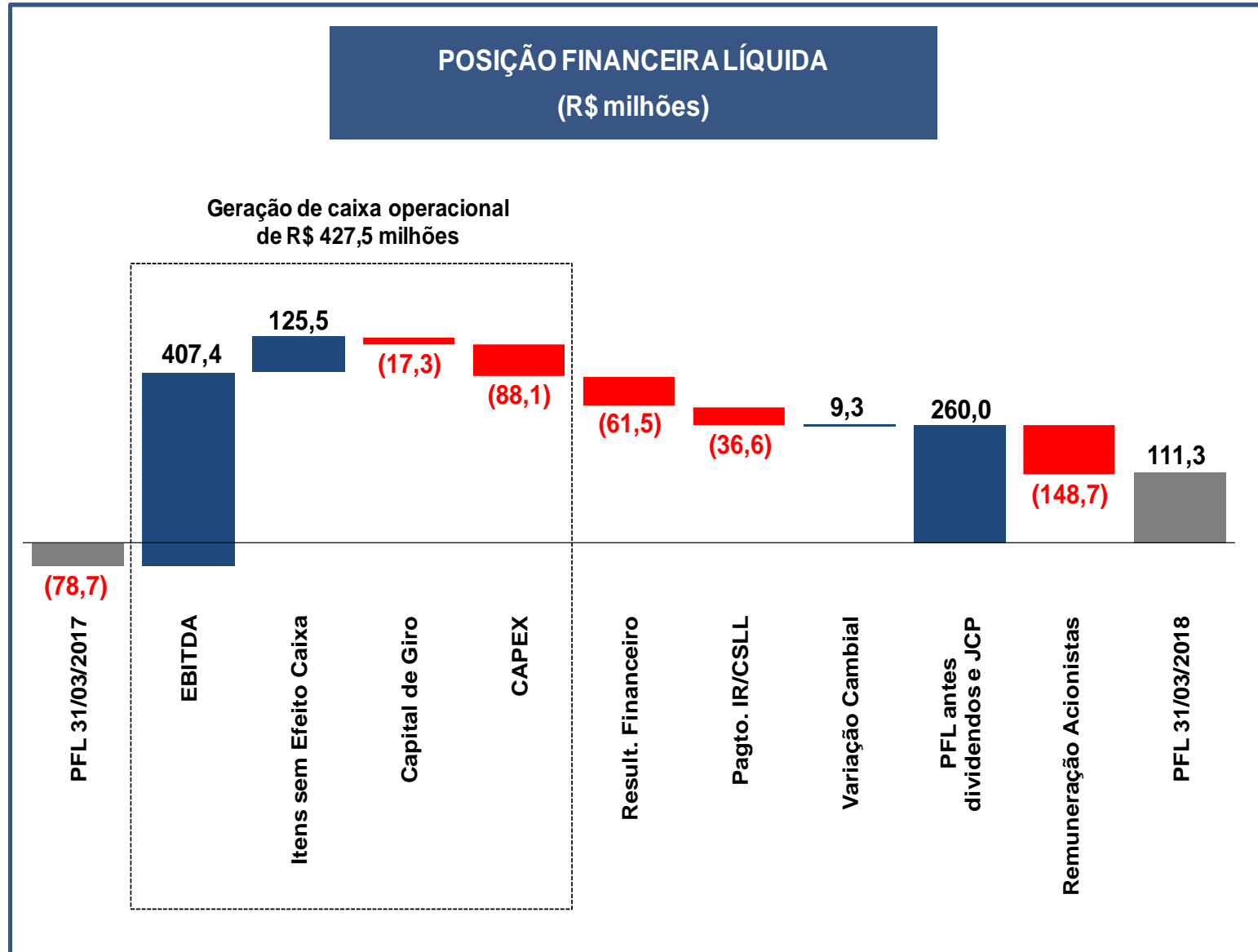
- Redução da margem bruta e menor produtividade das despesas operacionais.

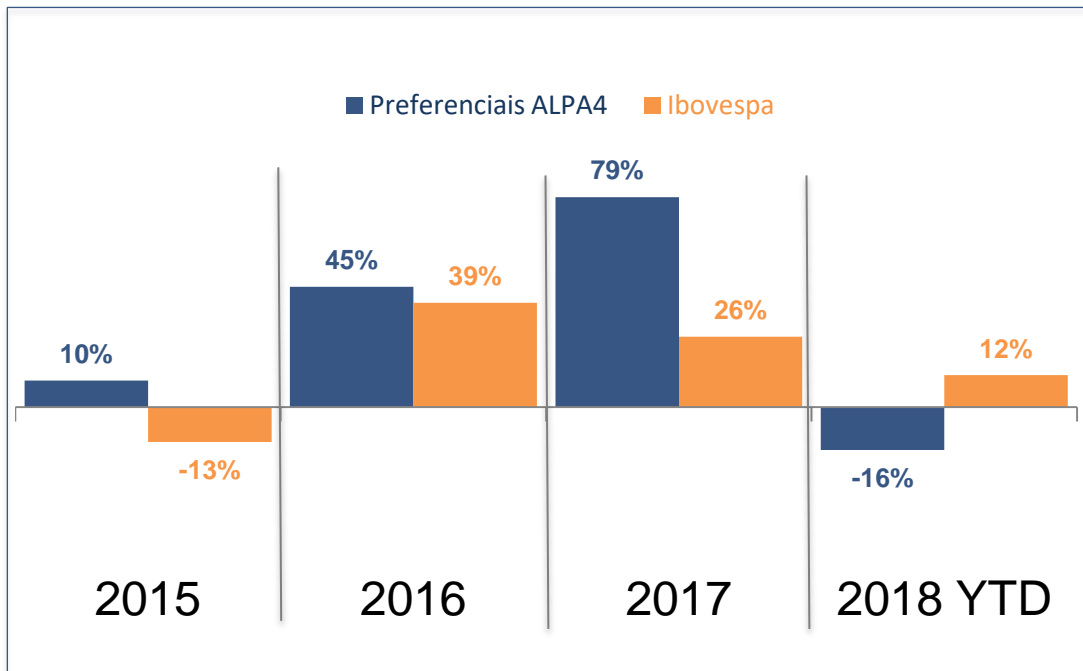
Fabio Leite de Souza

CFO



Lucro líquido recorrenteR\$ 76,7 MM $\xrightarrow{+ 10,8\%}$ R\$ 85,0 MM





Remuneração dos Acionistas

- Exercício de 2018: R\$ 73,0 milhões:
 - R\$ 37,7 milhões pagos em 18/4
 - R\$ 35,3 milhões a serem pagos em 4/7

Mensagem final